UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MAPUTO — UNIVERSIDADE PÚNGUÈ

UNIVERSIDADE LICUNGO — UNIVERSIDADE ROVUMA

Comissão de Exames de Admissão

EXAME DE PORTUGUÊS I - 2026

1. A prova tem a duração de 120 minutos e contempla 42 questões;
2. Confira o seu código de candidatura;
3. Para cada questão assinale apenas a alternativa correcta;
4. Não é permitido o uso de qualquer dispositivo electrónico (máquina de calcular, telemóveis, etc.).

TEXTO 1

A vida avaliada em números e em *likes*:
Milhões de seguidores, fama e influência são as aspirações actuais

Quando a pessoa não se aceita, ela sente que não pode ser aceite, mas precisa ser aceite. Essa contradição é conflituosa. Como se quer aceitação, não se aceitando? É o primeiro impasse e é também um drama, por isso sente-se que é urgente eliminar essa contradição. Para resolvê-la, faz-se de conta a desconsideração dos sentimentos de inferioridade ou de não aceitação, isto é, ignora-se. Os indivíduos que se rejeitam não existem mais. O que existe agora é um ser maravilhoso que merece obter e realizar os seus desejos. Inventar uma nova pessoa, determinar novos parâmetros para o próprio comportamento abre horizontes e também instala os falsos ídolos. “Meu espelho é o mundo, é a plateia que me aplaude, sou o que ela me permite ser”. Vive-se para conseguir, e depois continuamente, para manter o conseguido.

Um dos principais sintomas da não aceitação de si – ou seja, da não aceitação das condições de vida, da própria aparência e origem – é imaginar, sonhar e buscar lugares onde signifique ser alguém. Ser alguém é traduzido como fazer a diferença, ter sucesso, abrir portas com a simples presença. No mundo actual não basta existir para significar, pois todo o existir humano é transformado em números, classes, tipos e categorias, critérios que levam em conta referências económicas, *status* social, celebridade na mídia, notabilidade académica, prestígio e influência.

Quando o ser humano se percebe por meio de referenciais, espelhos e contextos que medem e determinam o seu valor em função da classe económica e social a que pertence, ele despersonaliza-se, coisifica-se, tomando como referencial significador, o que é aderente e circunstancial. Na actualidade, é muito comum venerar e desejar a fama ou o nível de influência que é visto, por exemplo, entre personalidades *online*, os ditos *influencers*, assim como entre atletas vencedores de olimpíadas ou jogadores de futebol vitoriosos e ricos, e por isso considerados e aplaudidos.

Iniciando por constatar o lugar onde nasceu e qual a situação dessa origem nas tabelas de mais afortunados e menos afortunados, o indivíduo começa a procurar atingir os locais de fama e notoriedade. Essa fama é procurada entre as fileiras dos mais belos, dos mais ricos, dos mais inteligentes… Nesse contexto, preferencialmente a beleza, o dinheiro e a inteligência são veículos que conduzem à saída do anonimato. A moda, o teatro, o cinema, a internet são meios capacitadores deste desejo de vencer pela beleza ou pelas realizações intelectuais, e os caminhos se dividem entre carreiras académicas ou comerciais. São posições nas quais se pode fazer a diferença. O mais difícil, que é vencer pelo dinheiro quando não se tem, torna-se o mais fácil, pois são inúmeros os golpes, antigos e actuais, desde o golpe do baú – casar por conveniência e vantagem – até os golpes políticos e religiosos.

Sem aplausos, a plateia ameaça. Sem plateia, não se justificam espetáculos. A solução frequente é exibir a performance, a encenação, a vida artificial, e no artificial só o que pode ser representado e interpretado é considerado, e assim a equação final se resolve no ser ou não ser aplaudido. Essa nova categoria, de ambígua diferença ontológica, seduz quando se quer superar problemas e dificuldades sem questioná-las.

Não se aceitar (se percebendo como inculto ou como pobre ou feio, por exemplo) por estar no nível baixo das escalas que medem sucesso e realização social, essa não aceitação gera mentirosos e comprometidos. Buscando escamotear, esconder o que pensam que os diminui, investem em uma vivência de dissimulação. Alguns desses indivíduos que buscam realizações recebem balões inflados que os colocam nos topos desejados. Lançar mão de conhecidos, utilizar campanhas públicas, aderir a causas humanitárias, destacar-se nos grupos religiosos, tudo isso é visto como escadas propulsoras. O sucesso é visível. Essa busca pode lançar mão de títulos académicos, de lutas sociais e de amizades. É o oportunismo justificado. É o aumento das fileiras de aproveitadores, e é também o pico, o ápice de processos despersonalizantes e desumanizados.

Seres humanos despersonalizados, corrompidos e divididos, segmentados em suas problemáticas, buscam sempre ser significativos em algum contexto. Para alcançar essa meta, o sucesso, a importância, a manipulação das ideias de honestidade e bondade são os constituintes do manejo da massa de manobra que sustenta as sociedades, principalmente em seus aspectos religiosos e políticos. Essas agremiações procuram sempre convergir, atingir poder, sejam os económicos, sociais, sejam os considerados divinos.

Quando o homem se aceita, quando seus limites são integrados, a aceitação permite viver em igualdade, enfrentar o cotidiano, descobrir no dia a dia o que significa, o que proporciona vitória, o que possibilita fracassos. O estar com o outro é caracterizado pela solidariedade, e propicia ver no outro a si mesmo, viabilizando o encontro e a mudança. É isso que faz a vida significar enquanto participação, conflito e transformação. Só por meio dessa transformação se descobre o significado do existir. É essa antítese – esse questionamento – que amplia horizontes.

https://www.meer.com/pt/94719-a-vida-avaliada-em-numeros-e-em-likes (Consultado a 14.11.2025 - Adaptado)

1. O título **“A vida avaliada em números e em *likes*: Milhões de seguidores, fama e influência são as aspirações actuais”**, por outras palavras, significa que, actualmente:

A. As pessoas vivem uma vida de aparências.

B. As pessoas vivem mais em função das redes sociais.

C. Muitas pessoas preocupam-se mais com a avaliação dos outros.

D. As pessoas preocupam-se em ser as mais famosas e as mais aplaudidas, nas redes sociais.

2. A frase **“O que existe agora é um ser maravilhoso que merece obter e realizar os seus desejos.”** quer dizer que, ultimamente:

A. Não basta a realização dos nossos desejos e sonhos.

B. O importante é conquistar a aceitação do público.

C. O importante é aceitarmos a nossa condição, seja qual for.

D. O importante é não ser pobre.

3. A frase **“Na actualidade, é muito comum venerar e desejar a fama ou o nível de influência que é visto, por exemplo, entre personalidades *online*, os ditos *influencers*, assim como entre atletas vencedores de olimpíadas ou jogadores de futebol vitoriosos e ricos, e por isso considerados e aplaudidos.”** reitera a ideia de que, ultimamente:

A. Vale a pena ser bonito do que ser bom.
B. Vale a pena ser bom do que ser bonito.
C. A fama é a condição principal para alcançar o bem-estar.
D. Ser rico é condição para o bem-estar.

4. A partir da frase **“O mais difícil, que é vencer pelo dinheiro quando não se tem, torna-se o mais fácil, pois são inúmeros os golpes, antigos e actuais, desde o golpe do baú – casar por conveniência e vantagem – até os golpes políticos e religiosos.”**, notamos que:

A. Os valores morais da sociedade moderna estão preservados e garantidos.
B. Os valores morais da sociedade estão degradados.
C. Os valores morais da sociedade evoluíram bastante.
D. Os valores morais da sociedade evoluíram com a tecnologia.

5. A palavra sublinhada na frase **“É essa <u>antítese</u> (…) que amplia horizontes.”** significa:

A. Questionamento.
B. Comparação.
C. Contradição.
D. Complicação.

6. O sentido da expressão sublinhada na frase **“Alguns desses indivíduos que buscam realizações recebem <u>balões inflados</u> que os colocam nos topos desejados.”** é:

A. Real crescimento, evolução ou expansão.
B. Falso crescimento, evolução ou expansão.
C. Despromoção e decadência social.
D. Progressão e promoção social.

7. O objectivo do título do texto é:

A. Atribuir um nome ao texto.
B. Anunciar o tema abordado no texto.
C. Despertar o interesse do leitor para o tema.
D. Resumir o texto.

8. O subtítulo do texto **“Milhões de seguidores, fama e influência são as aspirações actuais”** é:

A. Uma tese.
B. Um argumento.
C. Uma explicação.
D. Uma descrição.

9. A passagem sublinhada na frase **“Um dos principais sintomas da não aceitação de si – <u>ou seja, da não aceitação das condições de vida, da própria aparência e origem</u> – é imaginar, sonhar e buscar lugares onde signifique ser alguém.”** é:

A. Um segmento expositivo.
B. Um segmento explicativo.
C. Um segmento baliza.
D. Um segmento argumentativo.

10. Na frase **“Seres humanos despersonalizados, corrompidos e divididos, segmentados em suas problemáticas, buscam sempre ser significativos em algum contexto.”**, o sujeito enunciador pretende:

A. Emitir a sua posição em relação às pessoas que não assumem a sua identidade na sociedade.

B. Justificar a sua posição em relação a certos comportamentos humanos na sociedade.

C. Explicar o problema da não aceitação de si por alguns indivíduos na sociedade.

D. Apresentar um exemplo de condutas humanas na sociedade.

11. As palavras sublinhadas na passagem **“Quando o homem se aceita, quando seus limites são integrados, a aceitação permite viver em igualdade, (…)”** constituem uma estratégia discursiva que se chama:

A. Pronominalização.

B. Adjectivação.

C. Substituição.

D. Nominalização.

12. Observando as expressões sublinhadas, o objectivo da estratégia discursiva usada na frase **“Não se aceitar (…) por estar no nível baixo das escalas que medem sucesso e realização social, essa não aceitação gera mentirosos e comprometidos.”** é:

A. Reduzir o discurso.

B. Repetir o discurso.

C. Expandir o discurso.

D. Embelezar o discurso.

13. A frase **“Os indivíduos que se rejeitam não existem mais.”** é:

A. Simples.

B. Complexa.

C. Composta.

D. Complexa e composta.

14. As palavras sublinhadas na frase **“Os indivíduos que se rejeitam não existem mais.”** são:

A. Conjunção e pronome pessoal.

B. Pronome recíproco e preposição.

C. Conjunção e pronome demonstrativo.

D. Pronome relativo e pronome reflexo.

15. O tempo verbal predominante no texto e a justificação do seu uso é:

A. Presente do indicativo, porque indica acções que decorrem no momento da enunciação.

B. Pretérito perfeito, porque anuncia factos ocorridos no passado.

C. Presente do indicativo, porque o sujeito anunciador narra factos verdadeiros, com validade atemporal.

D. Pretérito imperfeito, porque anuncia factos ocorridos num passado contínuo em relação ao momento de enunciação.

16. As três palavras sublinhadas na passagem **“Quando a pessoa não se aceita, ela sente que não pode ser aceite, mas precisa ser aceite.”** são, respectivamente:

A. Formas do verbo aceitar, no presente do modo indicativo, no particípio passado e no presente do modo conjuntivo.

B. Formas do verbo aceitar, no pretérito imperfeito do modo indicativo, no presente do conjuntivo e no particípio passado.

C. Formas do verbo aceitar, no presente do modo indicativo, no particípio passado e no particípio passado.

D. Formas do verbo aceitar, no presente do modo indicativo, no presente do modo conjuntivo e no presente do modo conjuntivo.

17. As palavras sublinhadas na passagem **"Como se quer aceitação, não se aceitando?"**, morfologicamente, são respectivamente:

A. Verbo e forma do verbo no gerúndio.
B. Adjectivo e forma do verbo no gerúndio.
C. Substantivo e forma do verbo no gerúndio.
D. Verbo e adjectivo.

18. As palavras sublinhadas na frase **"É o aumento das fileiras de aproveitadores, (…)"**, morfologicamente, são:

A. Todos substantivos comuns abstractos.
B. Substantivo comum abstracto, substantivo comum concreto e substantivo comum abstracto.
C. Substantivo comum abstracto, adjectivo e adjectivo.
D. Substantivo comum abstracto, substantivo comum concreto e adjectivo.

19. Na expressão **"Seres humanos despersonalizados, (…)"**, quanto ao processo de formação, a palavra sublinhada é:

A. Composta por justaposição.
B. Derivada por sufixação.
C. Derivada por prefixação e sufixação.
D. Composta por aglutinação.

20. As palavras sublinhadas na frase **"O que existe agora é um ser maravilhoso que merece obter e realizar os seus desejos."**, morfologicamente, são:

A. Forma verbal, forma verbal e substantivo.
B. Forma verbal, substantivo e substantivo.
C. Substantivo, substantivo e substantivo.
D. Substantivo, forma verbal e substantivo.

21. Na frase **"Sem plateia, não se justificam espetáculos."**, a palavra sublinhada tem a função sintáctica de:

A. Sujeito.
B. Nome predicativo do sujeito.
C. Complemento directo.
D. Complemento indirecto.

22. A frase **"(…) não basta existir para significar, pois todo o existir humano é transformado em números, classes, tipos e categorias, critérios que levam em conta referências económicas, *status* social, celebridade na mídia, notabilidade académica, prestígio e influência."** tem:

A. Quatro orações.
B. Duas orações.
C. Três orações.
D. Cinco orações.

23. As orações da frase transcrita na **Questão 22** classificam-se em:

A. Oração coordenada assindética; oração coordenada assindética; oração subordinada conclusiva; oração subordinada integrante.
B. Oração subordinante; oração subordinada conclusiva; oração coordenada assindética; oração subordinada integrante; oração subordinada relativa.
C. Oração subordinante e oração subordinada causal.
D. Oração subordinante; oração subordinada causal; oração subordinada relativa.

24. A palavra sublinhada na frase da **Questão 22**, morfologicamente é:

A. Conjunção subordinativa integrante.
B. Pronome relativo.
C. Conjunção subordinativa consecutiva.
D. Conjunção subordinativa causal.

25. A função sintáctica da expressão sublinhada no segmento textual **"(…) não basta existir para significar, pois <u>todo o existir humano</u> é transformado em (…)"** é:

A. Sujeito.
B. Nome predicativo do sujeito.
C. Complemento circunstancial de modo.
D. Complemento directo.

26. Na frase **"A moda, o teatro, o cinema, a Internet <u>são</u> meios capacitadores deste desejo de vencer (…)"**, a forma verbal sublinhada é, quanto ao tipo:

A. Verbo intransitivo.
B. Verbo transitivo indirecto.
C. Verbo transitivo directo.
D. Verbo de significação indefinida.

27. O sujeito da frase transcrita na **Questão 26** é:

A. Simples.
B. Indefinido.
C. Composto.
D. Nulo.

28. No trecho **"Um dos principais sintomas da não aceitação de si… é imaginar, sonhar e buscar lugares"**, a expressão "imaginar, sonhar e buscar lugares" funciona sintacticamente como:

A. Sujeito composto
B. Predicativo do sujeito
C. Complemento directo
D. Predicado nominal

29. Na expressão **"não aceitação"** (Questão 28), a palavra **não** classifica-se como:

A. Advérbio de negação
B. Prefixo
C. Conjunção
D. Pronome indefinido

30. A expressão **"abrir portas com a simples presença"** contém um recurso semântico de:

A. Metáfora
B. Comparação
C. Ironia
D. Enumeração

31. No excerto **"no mundo actual não basta existir para significar…"**, a forma verbal **significar** no presente do conjuntivo fica:

A. Significou
B. Signifique
C. Significa
D. Significará

32. Sintacticamente, o verbo ***significar***, em análise é:

A. Intransitivo
B. Bi-transitivo
C. Transitivo Directo
D. Transitivo indirecto

33. Tendo em conta a natureza semântica e sintáctica do verbo ***significar***, qual das afirmações explica o funcionamento desse verbo no contexto apresentado em 31?

A. O verbo *significar* é intransitivo no excerto, pois não apresenta complemento directo expresso e, portanto, altera a sua regência.

B. O verbo *significar* é transitivo directo, mas ocorre sem complemento por efeito de elipse contextual, sendo o objecto directo recuperável pelo sentido.

C. O verbo *significar* é transitivo indirecto neste caso, porque exige uma preposição implícita para completar o seu sentido.

D. O verbo *significar* torna-se copulativo e bi-transitivo quando usado no infinitivo, razão pela qual dispensa complemento em qualquer contexto.

34. A relação entre **"não basta existir"** e **"para significar"** é de:

A. Contraste **B.** Causa-efeito

C. Finalidade **D.** Explicação

35. A expressão **"é transformado em números, classes, tipos e categorias"** exemplifica um processo semântico de:

A. Especificação **B.** Generalização

C. Enumeração **D.** Redundância

III. LITERATURA

Texto 2

O Guardador de Rebanhos

Eu nunca guardei rebanhos,
Mas é como se os guardasse.
Minha alma é como um pastor,
Conhece o vento e o sol
E anda pela mão das Estações
A seguir e a olhar.

Toda a paz da Natureza sem gente
Vem sentar-se ao meu lado.
Mas eu fico triste como um pôr-do-sol
Para a nossa imaginação,
Quando esfria no fundo da planície
E se sente a noite entrada
Como uma borboleta pela janela.

Mas a minha tristeza é sossego
Porque é natural e justa
E é o que deve estar na alma
Quando já pensa que existe
E as mãos colhem flores sem ela dar por isso.

Fernando Pessoa

36. O poema apresentado como texto 2 é da autoria de um dos heterónimos de Fernando Pessoa. Qual é?

A. Alberto Caeiro
B. Ricardo Reis
C. Álvaro de Campos
D. Bernardo Soares

37. O poema ***O Guardador de Rebanhos*** caracteriza-se formalmente como:

A. Um soneto com divisão clássica em quartetos e tercetos.
B. Um poema narrativo de enredo simbólico.
C. Um poema lírico em verso livre, sem esquema métrico fixo.
D. Um poema épico estruturado em cantos.

38. Relativamente à organização formal, o poema apresenta:

A. Estrofes regulares com número fixo de versos.
B. Estrofação livre, com estrofes de extensão variável.
C. Estrofes simétricas divididas em quartetos.
D. Uma única estrofe contínua sem quebras.

39. A produção deste poema insere-se numa fase da Literatura Portuguesa marcada por:

A. Predomínio do Romantismo sentimentalista.
B. Emergência do Modernismo, com ruptura de formas tradicionais e valorização da inovação formal.
C. Retorno ao Classicismo e à métrica regular.
D. Afirmação plena do Realismo-naturalista.

40. No contexto da época literária, a escrita de Alberto Caeiro distingue-se porque:

A. Recupera formas fixas da poesia medieval.
B. Representa a corrente neoclássica da poesia portuguesa.
C. Rompe deliberadamente com a introspecção filosófica, privilegiando a observação directa da natureza.
D. Adopta exclusivamente métricas tradicionais como o decassílabo heróico.

PRODUÇÃO ESCRITA

A leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento intelectual, **__1_** permite ao leitor ampliar o vocabulário e compreender diferentes perspectivas culturais. **__2_** muitos estudantes não dedicam tempo suficiente a esta prática, reconhece-se a importância de criar estratégias que incentivem hábitos de leitura. **__3_** tais iniciativas, clubes de leitura e projectos escolares têm surgido para apoiar o contacto regular com os livros.

41. Atente ao texto que se segue e indique a opção que melhor preenche os conectores em falta:

A. (1) dado que, (2) Adicionalmente; (3) Por exemplo
B. (1) o que, (2) Embora; (3) Além disso
C. (1) dado que, (2) Adicionalmente, (3) Por exemplo,
D. (1) contudo; (2) Dado que, (3) Por essa razão,

42. Qual é o tema principal desenvolvido no texto com lacunas?

A. As dificuldades dos estudantes na aprendizagem da leitura.

B. A influência da tecnologia nas práticas de leitura entre os jovens.

C. A importância da leitura e a necessidade de incentivar práticas leitoras entre os estudantes.

D. Os métodos de avaliação da leitura utilizados nas escolas.

Respostas

Português I 2026 · UP e associadas · admitela.com

1	D	**2**	B	**3**	C	**4**	B	**5**	—	**6**	B
7	B	**8**	A	**9**	B	**10**	A	**11**	D	**12**	A
13	B	**14**	D	**15**	C	**16**	C	**17**	C	**18**	D
19	C	**20**	B	**21**	A	**22**	C	**23**	D	**24**	B
25	A	**26**	D	**27**	C	**28**	B	**29**	B	**30**	A
31	B	**32**	C	**33**	B	**34**	C	**35**	C	**36**	A
37	C	**38**	B	**39**	B	**40**	C	**41**	—	**42**	C

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/up/portugues-i-2026/